ATA NÚMERO QUARENTA E SETE

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um, reuniu pelas dezoito horas e trinta minutos, na Sede da Associação Mulher Século XXI, no Largo Rainha Santa Isabel, nº 1 – r/c drt, 2410-165 Leiria, de acordo com as normas sanitárias da DGS no âmbito do COVID-19, a Assembleia Geral da Mulher Século XXI – Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres, convocada pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

1. Aprovação da ata da Assembleia-Geral de 30 de junho de 2020; ----------
2. Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2020; ----------
3. Apreciação e Votação do Plano de Atividades para 2021 e respetivo Orçamento; -----
4. Informações sobre a nova resposta – Gabinete Girassol – Resposta de Apoio Psicológico a Crianças e Jovens. ----------
5. Outros assuntos. ----------

Pelas dezanove horas, trinta minutos depois da hora prevista, com a presença de doze associados/as, dois dos quais através da plataforma Zoom, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu início aos trabalhos, conforme convocatória emitida a vinte sete de agosto de dois mil e vinte e um. ----------

Verificou-se a ausência, que se considera justificada, devido a impedimento profissional inadiável, de um dos membros do Conselho Fiscal, Paula Gonçalves. ----------

Antes do início da ordem de trabalhos a Presidente da Mesa tomou a palavra para dizer que é um gosto estar nesta associação que vimos nascer e vê-la crescer e ser reconhecida. Num momento em que é tão difícil ser-se reconhecido pelo trabalho, não poderia deixar de hoje aqui afirmar que é obviamente uma honra fazer parte dos Órgãos Diretivos desta Associação. ----------

A Presidente e Coordenadora Técnica da Associação, Drª. Susana Pereira deu as boas-vindas a todos/as os/as presentes, e agradeceu a disponibilidade de todos/as para participarem nesta Assembleia. ----------

Passando aos trabalhos da Assembleia, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral leu a última ata desta assembleia e colocou à votação o primeiro ponto da ordem de trabalhos,

a dizer, a aprovação da Ata nº 46 da Assembleia-Geral de 30 de junho de 2020, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. ----------

De seguida a Presidente, Dra. Susana Pereira pediu a palavra para agradecer a todos e todas não só a presença, depois de um dia de trabalho, mas também a confiança com que de forma constante nos apoiam. Informou ainda que da equipa Técnica da Associação Mulher Século XXI, só não estava presente a Assistente Social Carla Henriques por se encontrar a recuperar de uma cirurgia. ----------

De seguida, para apresentar o segundo ponto.- Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2020, a Presidente da Assembleia deu a palavra à Direção na pessoa da Presidente, Dra. Susana Pereira, que descreveu as principais atividades realizadas pela equipa da Mulher Século XXI ao longo do ano de 2020, sistematizando toda a sua atividade em dez linhas estratégicas de ação, nomeadamente: organização interna e funcionamento; desenvolvimento estratégico; Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria; Resposta de Acolhimento de Emergência para Mulheres Vítimas de Violência Doméstica; Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica; redes locais e nacionais; formação interna; comunicação externa; informação, sensibilização e formação; outras ações e eventos.----------

Informou que em março de 2020, mais especificamente, no dia 08 de março – em que ainda estivemos numa ação em Lisboa com pessoas de Itália e Espanha e onde nos foi feito um donativo - chegou o Covid e veio alterar a vida de todos e todas nós. No início o desespero tomou conta de nós, mas enfrentámos (como deveríamos) a situação. Ninguém escapou, foi um ano diferente e difícil, mas não houve nenhuma atividade que tivesse parado. Em todas as dez linhas de ação, que se têm mantido, mas que serão alteradas a partir do ano que vem com a abertura de uma nova resposta e o consequente acréscimo de mais uma linha, continuámos a trabalhar. Tudo foi feito, mas de forma diferente. Tudo foi conseguido, mas de forma diferente, com trabalho à distância, teletrabalho, trabalho em espelho, com o apoio constante da Dra. Odete Mendes, no seu papel de Delegada de Saúde Pública, mas também como nossa Presidente da Mesa da Assembleia, que nos ouviu e informou sobre o que fazer em cada situação nova que nos surgia. Desde contactos com positivos em trabalho, passando pela testagem sempre que existiam duvidas, questões com a Estrutura de emergência e as vítimas que acolhemos. Foi complicado e obrigou a situações em que de repente GNR, Ministério Público, toda a Associação e as nossas famílias tiveram de fazer quarentena e/ou isolamento devido ao

mesmo caso. Fizemos muitos atendimentos por telefone, por zoom ou WhatsApp e sempre que nos surgiram situações muito graves fizemos os atendimentos presenciais. Para isso contámos com o apoio da Câmara Municipal de Leiria que nos facultou todos os materiais de proteção (fatos, luvas, algumas mascaras, etc). Higienizámos os espaços da associação várias vezes por dia e para que tal resultasse de uma forma mais segura, mudámos o piso das nossas duas salas de atendimento (retirando alcatifa). ----------

Construímos a Plataforma RIIVDL (Rede Integrada de Intervenção de Violência Doméstica de Leiria), que nos ajudou nos restantes projetos já que este parece ter sido feito à medida para o COVID. Trata-se de um projeto que funciona todo on-line, que tem poucas atividades presenciais, e que nos permite estar em contacto constante com os parceiros, o que foi uma mais valia já que nos permitiu perceber que era possível continuar a responder às necessidades das pessoas e que o Covid não nos desligava das nossas responsabilidades e competências. Não nos foi possível levar a cabo a nossa Manifestação #nemmaisuma, do 25 de novembro, já que a Direção Geral de Saúde não o permitia na altura. No entanto não deixámos passar o dia em branco, e nas redes sociais em conjunto com algumas das nossas vítimas (com imagem distorcida), fizemos um vídeo em que elas falavam das agressões de que foram alvo. E este ano, 2021 estamos já a preparar-nos para voltar à rua, e convidamos desde já todos os elementos da direção. ----

Ao nível da nossa estrutura de acolhimento de emergência, também fomos obrigadas a alterar alguns procedimentos devido ao COVID. Desde logo, devido às orientações da Direção Geral de Saúde, tivemos de encerrar um quarto, por forma a ter sempre disponibilidade para quarentena. Claro que esta situação fez bastante diferença, já que temos oito (8) vagas subsidiadas, distribuídas por: um quarto com quatro (4) camas; um quarto com três (3) camas e um quarto com duas (2) camas. Assim, o que tentámos fazer foi ter sempre o quarto mais pequeno disponível, o que muitas vezes não foi possível. No entanto, com o protocolo estabelecido entre a CIG e o INEM, conseguimos num prazo máximo de dois dias que todas as vítimas fossem testadas e tivessem resultado COVID. Apesar de tudo, não conseguimos acolher tantas vítimas como conseguiríamos numa situação normal. ----------

No que diz respeito ao projeto de Formação de Públicos Estratégicos, também sofreu alterações, já que estava tudo previsto para ocorrer de forma presencial por ter uma vertente bastante prática. Fizemos algumas das ações on-line e temos vindo a continuar na expectativa de voltarmos ao presencial logo que for possível. ----------

Nas Redes Locais, continuámos a nossa atividade tendo muitas das reuniões ocorrido on-line. Mantivemos a nossa participação, maioritariamente à distância, no CLAS, na Rede de Maus Tratos Infantis, Rede Local da Prevenção da Violência, Delegação Portuguesa à CSW em representação do Estado Português, estivemos no Comité de Acompanhamento do POSEUR (Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência de Recursos). Estivemos em todas as atividades em que era suposto estar e demos o nosso melhor em tudo o que nos envolvemos. ----------

Mantivemos a formação e informação nas escolas, até a pandemia ditar o encerramento do ensino presencial. Após este momento, fomos ainda contactadas por enfermeiras interessadas em receber formação para transmitirem os conhecimentos adquiridos internamente nos seus serviços. ----------

Terminando a discussão do Relatório de Atividades de 2020, permitiu-se um momento para a colocação de questões e comentários, tendo sido elogiado o crescimento da Mulher Século XXI como associação a nível local e regional. ----------

Para apresentação do Relatório de Contas de 2020, foi dada a palavra à Secretária da Assembleia Geral e contabilista, Graça Caseiro, que começou por mencionar um decréscimo no valor dos projetos, comparativamente com o ano de 2019, motivo pelo qual o resultado líquido é mais reduzido. ----------

Foram referidos os valores recebidos, resultando num total de 358.400€ de proveitos, nomeadamente: 14.000€ por parte da Segurança Social; 7.284€ por parte do IEFP, na sequência do contrato de trabalho realizado com uma estagiária profissional; 4.743€ das consignações do IRS (valor inferior ao do ano anterior); 4.955€ do Município de Leiria (valor inferior ao do ano anterior); 26.148€ do Núcleo de Apoio; 12.115€ para o Plano de Formação; 193.420€ da Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade; 87.435€ do POISE para a Resposta de Acolhimento de Emergência; e 8.243€ de donativos. ----------

No que diz respeito às despesas, foram mencionadas as seguintes: despesas com publicidade e trabalhos especializados, previstas no valor cedido pela Secretaria de Estado para a Cidadania e Igualdade; despesas relacionadas com o desgaste dos dois automóveis da Mulher Século XXI e combustível para as deslocações necessárias; material de escritório, seguros e telecomunicações; energia e água da Resposta de Acolhimento de Emergência, bem como materiais de limpeza e alimentação; reconhecimento de assinaturas; vencimento e outros encargos relacionados com os recursos humanos, no valor de 119.000€; amortizações do ativo imobilizado e impostos;

quota anual de 260€ na Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres; uma multa com um veículo da associação; e despesas relacionadas com um crédito de 20.000€ junto do BPI. ----------

Analisadas as receitas e despesas, verificou-se um resultado líquido de 7.444€ relativamente ao ano 2020. Apesar de inferior ao do ano anterior, foi um resultado positivo, tendo em conta o impacto da pandemia e a redução das receitas, esperando-se um aumento do valor final no ano 2021. ----------

Aprovado o Relatório de Atividades e Contas de 2020, foi cedida a palavra à Presidente da Direção, Dra. Susana Pereira, para apresentação do Plano de Atividade de 2021. Começou por salientar o aumento de novos casos no Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria. ----------

A Presidente da Direção informou que a Mulher Século XXI está a ser alvo de um processo de certificação realizado pela Coimbra Business School, através de um projeto EEA Grants da CIG, para certificar todas as entidades da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica. Acrescentou que receberam um feedback muito positivo deste processo, quer ao nível do trabalho realizado, quer ao nível dos gastos da associação. ----------

Foi realizada uma crítica ao financiamento, por não prever um aumento da remuneração dos colaboradores afetos aos projetos e, portanto, não acompanhando o aumento do salário mínimo nacional. ----------

A Presidente da Direção referiu que se têm realizado reuniões de equipa com menor frequência, devido ao aumento da carga de trabalho e consequente falta de tempo por parte das técnicas. Uma das principais razões indicadas para o aumento da carga de trabalho consiste no facto de as técnicas serem frequentemente solicitadas para acompanhamento das vítimas nas declarações para memória futura no Tribunal. Foi ainda mencionada uma possível vantagem do aumento da frequência desta prática: um maior número de injunções a favor da Mulher Século XXI. A Tesoureira da Direção e Técnica de Apoio à Vítima, Rosa Santos, aproveitou este momento para partilhar um pouco da sua experiência no acompanhamento das declarações para memória futura e sua importância para as vítimas. ----------

A Presidente da Direção retomou a palavra, referindo que foi realizado um pedido de alteração ao projeto da Rede Integrada de Intervenção na Violência Doméstica de Leiria, para sua extensão até 30 de junho de 2022. Refletiu-se acerca do facto de se ter verificado

um impacto menos significativo da situação pandémica neste projeto, uma vez que foi possível realizar os contactos por videoconferência. O fórum presencial final e a campanha de sensibilização final deste projeto incidirão sobre o tema da violência sexual. A campanha, que estava prevista para o verão de 2021 e foi adiada devido à pandemia, será realizada em estabelecimentos de diversão noturna. Ainda relativamente a este projeto, a Presidente da Direção referiu que está a ser trabalhado um Guia de Recursos da Rede de Violência Doméstica do Distrito de Leiria, bem como um Manual de Boas Práticas desta rede, para serem posteriormente validados por um júri constituído pelo Dr. João Redondo, a Dra. Cristina Vieira e o Dr. António Castanho. ----------

No que diz respeito ao Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria, foi referido que o projeto termina a 31 de dezembro de 2021. Foi realçada a importância dos Grupos de Ajuda Mútua, tendo Rosa Santos, na qualidade de dinamizadora desta iniciativa, referido que o grupo é constituído por oito mulheres, quatro das quais se encontram numa relação em que são vítimas de violência doméstica e quatro que terminaram estes relacionamentos. Acrescentou que foi trabalhada a autoestima, autoconfiança e assertividade, tendo-se verificado resultados muito positivos. Referiu-se ainda o facto de terem sido alcançadas as metas deste projeto, no que concerne ao número de atendimentos realizados. ----------

Em relação à Resposta de Acolhimento de Emergência, foram referidas as limitações impostas pela pandemia, no que diz respeito à redução do número de pessoas. ----------

Verificou-se pouca procura da Linha de Apoio à Vítima Idosa de Violência Doméstica durante o ano 2021, o que levou a uma reflexão acerca do que pode ser feito para aumentar a visibilidade deste serviço. Foi referido que, no ano 2020, foram realizados contactos com as vítimas idosas que tinham procurado apoio no ano anterior. Concluiu-se que a Linha deverá ser divulgada junto dos principais locais frequentados por idosos, nomeadamente paróquias, centros de saúde, centros de dia, mercearias locais, entre outros. ----------

Acerca das redes locais e nacionais em que a Mulher Século XXI está integrada, foram elencadas as seguintes: o Conselho Consultivo da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género; a Rede Regional de Vítimas de Tráfico de Seres Humanos; a Rede Europeia Anti Pobreza; a Rede de Estruturas de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria (REAL); a Rede Local de Prevenção da Violência da Marinha Grande; a Rede Social de Leiria; o Conselho Municipal de Segurança de Leiria; a

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Leiria, na sua modalidade alargada; e o Comité de Acompanhamento do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR). Foi ainda referido que, no âmbito do Conselho Local de Ação Social, a Mulher Século XXI foi convidada a coordenar o Grupo de Trabalho da Violência Doméstica e ainda a integrar o Grupo de Trabalho de Crianças e Jovens e o Grupo de Trabalho de Migrantes. Refletiu-se acerca do aumento da visibilidade da associação a nível regional e nacional, salientando-se a eleição da Mulher Século XXI para integrar a Comissão de Acompanhamento da Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos. Foi ainda referido que a Dra. Susana Pereira foi convidada, na qualidade de Presidente da Direção, para Conselheira Local para a Igualdade e que a Mulher Século XXI foi eleita Representante dos Utentes dos Serviços de Justiça, por deliberação do Conselho Consultivo do Tribunal de Leiria. ----------

Foi abordada a importância de permitir que as técnicas e auxiliares frequentem formação profissional e a disponibilidade da associação nesse sentido. ----------

No que diz respeito à comunicação interna, foi referido o maior espaçamento entre os Press Release da Mulher Século XXI, considerando que a periodicidade mensal não se afigura pertinente. ----------

Em relação à informação, sensibilização e formação nas escolas, foi possível realizar mais ações do que no ano anterior, abrangendo, até à data, cerca de 20 profissionais e 360 estudantes. Tendo em conta o elevado número de pedidos das escolas, continua a não ser possível dar resposta a todos, por insuficiência de tempo da equipa técnica. ----------

Em termos de eventos, destacou-se o Dia Municipal para a Igualdade, a 24 de outubro, e o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, a 25 de novembro. Referiu-se a vontade de realizar a manifestação para assinalar esta última data, à semelhança do ano 2019, sobretudo devido à visibilidade desta iniciativa. ----------

Cedida a palavra à Secretária da Assembleia Geral e contabilista, Graça Caseiro, para apreciação do orçamento para 2021, começou por referir que há valores já aprovados no âmbito dos pedidos de alterações dos diferentes projetos (Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria, Resposta de Acolhimento de Emergência, Rede Integrada de Intervenção na Violência Doméstica de Leiria e Formação de Públicos Estratégicos). Rosa Santos, Tesoureira da Direção e Técnica, interveio referindo que a verba destinada à Resposta de Acolhimento de Emergência será

mais reduzida, uma vez que foi acolhido um menor número de agregados, devido às limitações impostas pela pandemia. ----------

Relativamente aos restantes valores a auferir, foram mencionados os seguintes: 10.000€ do Município de Leiria; uma perspetiva de 5.000€ em donativos; e prevê-se um decréscimo nas consignações do IRS. ----------

No que concerne aos custos, prevêem-se encargos semelhantes com recursos humanos, os 260€ da quota anual na Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, o subsídio de alimentação para a formação, despesas semelhantes com a Resposta de Acolhimento de Emergência, entre outros. Verificar-se-ão ainda alterações, fruto do novo projeto a iniciar em novembro de 2021. ----------

A Secretária da Assembleia Geral referiu que o orçamento foi realizado com base na receita programada e na despesa afeta àquela receita, em termos de projetos. Concluiu afirmando que orçamento de 2021 é de 316.000€, ficando aquém dos 350.000€ do ano anterior. Aproveitou ainda para reforçar o grande apoio que a Tesoureira da Direção, Rosa Santos, presta à contabilidade. O orçamento de 2021 foi aprovado por unanimidade. -----

Foram proferidas palavras de apreço acerca da Dra. Isabel Gonçalves, nomeadamente pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dra. Odete Mendes, pelo Secretário da Assembleia Geral, Dr. Nuno Bento, e pela Vogal da Direção, Dra. Anisabel Órfão, salientando a excelência do seu trabalho na construção de uma base tão sólida para a Mulher Século XXI, bem como o impacto que teve em todos os colaboradores com quem trabalhou. No seguimento destas palavras, foi ainda reconhecido o trabalho da equipa e todos os esforços realizados em prol da associação. A Presidente da Direção, Dra. Susana Pereira, agradeceu as palavras de todos e reforçou o reconhecimento do legado deixado pela Dra. Isabel Gonçalves. ----------

Em relação ao Gabinete Girassol, a Presidente da Direção começou por referir que consiste numa resposta de apoio psicológico e psicoterapêutico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica, em regime de itinerância, abrangendo toda a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria. O projeto apenas prevê financiamento para recursos humanos e deslocações, bem como 5.000€ destinados a equipamentos. Foi arrendada a fração do lado esquerdo do rés-do-chão do edifício onde se situa o Centro de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica do Distrito de Leiria, onde estão a ser realizadas alterações, nomeadamente mudança do piso, pintura de paredes e mudanças na casa-de-

banho. O pagamento da renda deste espaço será assegurado pelo Município de Leiria, sendo que será solicitado ainda o pagamento das despesas de eletricidade. ----------

Cedida a palavra à coordenadora do projeto, Rosa Santos, começou por referir que a candidatura foi efetuada para um financiamento de 164.000€, tendo sido aprovado um financiamento de 133.000€, o que implicou uma redução da remuneração prevista para as técnicas afetas a este projeto. Com a duração de 20 meses, prevê-se que termine em junho de 2023, podendo dar-se continuidade posteriormente. O território onde vai atuar esta resposta abrange os seguintes concelhos: Porto de Mós, Batalha, Marinha Grande, Leiria, Pombal, Ansião, Alvaiázere, Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pêra e Pedrogão Grande. O projeto vai ter, inicialmente, duas psicólogas, já contratadas. ----------

Retomando a palavra, a Dra. Susana Pereira acrescenta que a associação tomou a decisão de avançar com a candidatura para a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), com uma declaração, por parte das entidades da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica integradas na CIMRL, garantindo apoio à Mulher Século XXI neste projeto. Refletiu-se acerca da importância desta abrangência territorial para dar maior visibilidade à associação, mas também para garantir que todos os concelhos recebem este apoio, incluindo aqueles que são de menor dimensão. ----------

No ponto dos outros assuntos, reforçaram-se os votos de sucesso à associação e o reconhecimento do seu crescimento. ----------

Sem mais inscrições, deu-se por terminada a reunião. ----------

Os trabalhos terminaram pelas 20h55m. ----------

Leiria, 30 de setembro 2021----------

A Mesa da Assembleia Geral: _____

Presidente _____

Secretária/o _____

Secretária/o _____